

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	2013	2014	2015	2016
		Arrecadado	Arrecadado	Arrecadado	Reestimado
1.0.0.0.00.00.00.00	RECEITAS CORRENTES	55.288.599,83	65.057.908,29	69.844.620,87	74.873.284,74
1.1.0.0.00.00.00.00	RECEITA TRIBUTARIA	6.827.038,69	7.251.836,64	8.713.242,59	9.230.990,00
1.2.0.0.00.00.00.00	RECEITA DE CONTRIBUICOES	988.696,80	1.080.873,52	1.183.163,47	1.337.200,00
1.2.0.0.00.00.00.00	Receitas de Contribuições - P M	0,00	0,00	0,00	0,00
1.2.0.0.0.0.0.0.0.0.0	Receita de Contribuições - R P P S	988.696,80	1.080.873,52	1.183.163,47	1.337.200,00
1.3.0.0.00.00.00.00	RECEITA PATRIMONIAL	948.666,93	1.949.060,08	2.659.264,65	3.423.136,32
1.3.2.0.00.00.00.00	Rendimentos de Aplicações Financeiras	948.666,93	1.945.630,14	2.659.264,65	3.423.136,32
1.3.2.0.00.00.00.00	Rendimentos de Aplicações - PM	82.196,28	153.993,48	249.312,81	202.557,88
1.3.2.0.00.00.00.00	Rendimentos de Aplicações - RPPS	866.470,65	1.791.636,66	2.409.951,84	3.220.578,44
1.3.9.0.00.00.00.00	Outras Receitas Patrimoniais	0,00	3.429,94	0,00	0,00
1.4.0.0.00.00.00.00	RECEITA AGROPECUARIA	0,00	0,00	0,00	0,00
1.5.0.0.00.00.00.00	RECEITA INDUSTRIAL	0,00	0,00	0,00	0,00
1.6.0.0.00.00.00.00	RECEITA DE SERVICOS	970.974,84	1.054.942,79	1.284.388,85	1.182.829,66
1.7.0.0.00.00.00.00	TRANSFERENCIAS CORRENTES	42.193.217,39	48.863.042,64	51.201.420,21	56.574.689,86
1.9.0.0.00.00.00.00	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	3.360.005,18	4.858.152,62	4.803.141,10	3.124.438,90
1.9.0.0.00.00.00.00	Outras Receitas Correntes - P M	1.856.808,78	4.377.435,36	4.622.456,80	2.924.438,90
1.9.0.0.00.00.00.00	Outras Receitas Correntes - R P P S	1.503.196,40	480.717,26	180.684,30	200.000,00
2.0.0.0.00.00.00.00	RECEITAS DE CAPITAL	1.799.041,18	1.742.446,51	2.795.718,68	5.954.779,16
2.1.0.0.00.00.00.00	OPERACOES DE CREDITO	107.951,71	0,00	0,00	3.798.000,00
2.2.0.0.00.00.00.00	ALIENACAO DE BENS	259.355,74	71.550,13	264.583,43	21.652,18
2.3.0.0.00.00.00.00	AMORTIZACAO DE EMPRESTIMOS	0,00	0,00	0,00	0,00
2.4.0.0.00.00.00.00	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	1.431.733,73	1.670.021,39	2.509.051,08	2.119.132,10
2.5.0.0.00.00.00.00	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	874,99	22.084,17	15.994,88
7.2.1.0.00.00.00.00	Receitas Intra Orçamentárias - RPPS	4.802.190,86	6.441.711,61	6.906.886,21	7.252.091,82
9.0.0.0.00.00.00.00	( - ) DEDUÇÕES DA RECEITA	-7.311.654,57	-8.110.084,13	-8.407.187,17	-9.914.283,02
	<b>TOTAL DA RECEITA</b>	<b>54.578.177,30</b>	<b>65.131.982,28</b>	<b>71.140.038,59</b>	<b>78.165.872,70</b>

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	2013	2014	2015	2016
		Liquidado	Liquidado	Liquidado	Reestimado
3.0.00.00.00.00.00	DESPESAS CORRENTES	47.991.292,65	57.426.414,04	63.946.129,92	70.440.510,80
3.1.00.00.00.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	24.530.144,76	29.070.503,20	32.467.196,45	44.815.058,70
3.1.00.00.00.00.00	Pessoal Próprio	24.482.484,61	29.070.503,20	32.466.863,61	34.234.725,44
3.1.00.00.00.00.00	Pessoal do R P P S	47.660,15	0,00	332,84	10.580.333,26
3.2.00.00.00.00.00	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	212.260,93	158.819,83	86.901,95	78.297,74
3.2.00.00.00.00.00	Juros e Encargos da Dívida	212.260,93	158.819,83	86.901,95	78.297,74
3.2.00.00.00.00.00	Juros e encargos da Dívida RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.00.00.00.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	23.248.886,96	28.197.091,01	31.392.031,52	25.547.154,36
3.3.00.00.00.00.00	Outras Despesas Correntes	17.932.850,14	22.039.798,43	24.292.756,61	25.537.617,36
3.3.00.00.00.00.00	Outras Despesas Corrente RPPS	5.316.036,82	6.157.292,58	7.099.274,91	9.537,00
4.0.00.00.00.00.00	DESPESAS DE CAPITAL	2.645.909,31	3.187.590,18	2.051.901,63	5.711.761,90
4.4.00.00.00.00.00	INVESTIMENTOS	1.912.237,24	2.415.171,05	1.489.142,03	5.202.108,02
4.4.00.00.00.00.00	Investimentos	1.912.237,24	2.415.171,05	1.489.142,03	5.202.108,02
4.4.00.00.00.00.00	Investimentos RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00
4.5.00.00.00.00.00	INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00
4.5.90.66.00.00.00	Concessão de Empréstimos e Financiamentos	0,00	0,00	0,00	0,00
4.5.90.99.00.00.00	Outras inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
4.6.00.00.00.00.00	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA	733.672,07	772.419,13	562.759,60	509.653,88
9.9.99.99.99.99.01	RESERVA DE CONTINGÊNCIA				593.600,00
9.9.99.99.99.99.02	RESERVA DE CONTINGÊNCIA DO RPPS				1.420.000,00
	<b>TOTAL DA DESPESA</b>	<b>50.637.201,96</b>	<b>60.614.004,22</b>	<b>65.998.031,55</b>	<b>78.165.872,70</b>
	<b>PREVISÕES DA LEI DE ORÇAMENTO</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
	Receita Prevista (já deduzido o FUNDEB)	56.400.000,00	61.402.000,00	67.900.000,00	73.200.000,00
	Rendimento de Aplicações Financeiras	2.482.208,78	1.279.300,00	1.911.300,00	1.828.300,00
	Receita de Operações de Crédito	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00
	Receita de Alienação de Bens	111.577,50	140.600,00	63.600,00	63.600,00

	Receita de Amort.de Empréstimos Concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
	Despesa Fixada (cfe lei de orçamento)	<b>56.400.000,00</b>	<b>61.402.000,00</b>	<b>67.900.000,00</b>	<b>73.200.000,00</b>
	Juros e Encargos da Dívida	175.660,00	300.000,00	300.000,00	200.000,00
	Amortização da Dívida	660.000,00	900.000,00	900.000,00	700.000,00
	Concessão de Empréstimos	10.000,00	30.000,00	1.000,00	3.000,00

Município de : Soledade  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA 2017  
TABELA 02 - Demonstrativo da Evolução da Dívida e Resultado Nominal

Exercício	2.014	2.015	2.016	2.017	2.018	2.019
	Saldo	Saldo	Reestimativa	Previsão	Previsão	Previsão
<b>(1) Dívida Consolidada</b>	5.153.331,48	4.306.801,67	7.324.288,07	<b>8.483.871,11</b>	<b>9.599.202,52</b>	<b>10.669.892,71</b>
(2) Disponibilidades Financeiras (Líquidas)	292.759,04			97.586,35	32.528,78	43.371,71
<b>(3) Dívida Consolidada Líquida</b>	4.860.572,44	4.306.801,67	7.324.288,07	8.386.284,76	9.566.673,73	10.626.521,00
<b>(4) Passivos Reconhecidos</b>						
<b>(5) Dívida Fiscal Líquida</b>	4.860.572,44	4.306.801,67	7.324.288,07	8.386.284,76	9.566.673,73	10.626.521,00
<b>(6) Resultado Nominal</b>	(931.511,21)	(553.770,77)	3.017.486,40	1.061.996,69	1.180.388,97	1.059.847,27

**Cronograma Anual de Operações Realizadas e do Serviço da Dívida**

**Valores em R\$**

Operações de Crédito / Pagamentos	2.014	2.015	2.016	2.017	2.018	2.019
	Realizado	Realizado	Reestimativa	Previsão	Previsão	Previsão
<b>2.1 - Operações de Crédito</b>	-	-	<b>3.798.000,00</b>	<b>1.000.000,00</b>	<b>1.000.000,00</b>	<b>1.000.000,00</b>
<b>2.2 Encargos</b>	<b>158.819,83</b>	<b>86.901,95</b>	<b>78.297,74</b>	<b>92.184,75</b>	<b>107.224,61</b>	<b>124.043,75</b>
<b>2.3 Amortizações</b>	<b>772.419,13</b>	<b>562.759,60</b>	<b>509.653,88</b>	<b>600.046,91</b>	<b>697.944,00</b>	<b>807.422,79</b>

Fonte: Sistema <Nome>, Unidade Responsável <Nome>, Data da emissão <dd/mmm/aaaa> e hora de emissão <hhh e mmm>

**Dívida Pública Consolidada – É o montante total apurado:**

- das obrigações financeiras do Município, inclusive as decorrentes de emissão de títulos, assumidas em virtude de leis, contratos, convênios ou tratados;
- das obrigações financeiras do Município, assumidas em virtude da realização de operações de crédito para amortização em prazo superior a doze meses ou que, embora de prazo inferior a doze meses, tenham constado como receitas no orçamento;
- dos precatórios judiciais emitidos a partir de 5 de maio de 2000 e não pagos durante a execução do orçamento em que houverem sido incluídos.

**Dívida Consolidada Líquida – DCL** – Corresponde à dívida pública consolidada menos as deduções, que compreendem o ativo disponível e os haveres financeiros, líquidos dos Restos a Pagar Processados.

**Resultado Nominal** – Representa a diferença entre o saldo da dívida fiscal líquida em 31 de dezembro de determinado ano em relação ao apurado em 31 de dezembro do ano anterior.

Município de : Soledade

**MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS RECEITAS E DESPESAS - LDO PARA 2016**

CÓDIGOS	CONTAS CONSOLIDADAS ANUAIS	Valores em R\$ 1,00						
		ARRECADADA 2013	ARRECADADA 2014	ARRECADADA 2015	REESTIMADO 2016	PROJETADO 2017	PROJETADO 2018	PROJETADO 2019
1.0.0.0.00.00.00.00	RECEITAS CORRENTES	55.288.599,83	65.057.908,29	69.844.620,87	74.873.284,74	83.177.168,45	92.004.260,03	102.896.145,69
1.1.0.0.00.00.00.00	RECEITA TRIBUTÁRIA	6.827.038,69	7.251.836,64	8.713.242,59	9.230.990,00	10.346.714,94	11.855.893,70	13.324.932,90
1.2.0.0.00.00.00.00	RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	988.696,80	1.080.873,52	1.183.163,47	1.337.200,00	1.466.758,63	1.600.632,63	1.743.729,18
1.2.0.0.00.00.00.00	Recetas de Contribuições - P M	-	-	-	-	-	-	-
1.2.0.0.00.00.00.00	Receta de Contribuições - R P S	988.696,80	1.080.873,52	1.183.163,47	1.337.200,00	1.466.758,63	1.600.632,63	1.743.729,18
1.3.0.0.00.00.00.00	RECEITA PATRIMONIAL	948.666,93	1.949.060,08	2.659.264,65	3.423.136,32	3.610.381,88	3.788.373,70	3.968.321,45
1.3.2.0.00.00.00.00	Rendimentos de Aplicações Financeiras	948.666,93	1.945.630,14	2.659.264,65	3.423.136,32	3.610.381,88	3.788.373,70	3.968.321,45
1.3.2.0.00.00.00.00	Rendimentos de Aplicações - PM	82.196,28	153.983,48	249.312,81	202.557,88	213.637,80	224.170,14	234.818,22
1.3.2.0.00.00.00.00	Rendimentos de Aplicações - RPPS	866.470,65	1.791.636,66	2.409.951,84	3.220.578,44	3.396.744,08	3.564.203,56	3.733.503,23
1.3.9.0.00.00.00.00	Outras Receitas Patrimoniais	-	3.429,94	-	-	-	-	-
1.4.0.0.00.00.00.00	RECEITA AGROPECUÁRIA	-	-	-	-	-	-	-
1.5.0.0.00.00.00.00	RECEITA INDUSTRIAL	-	-	-	-	-	-	-
1.6.0.0.00.00.00.00	RECEITA DE SERVIÇOS	970.974,84	1.054.942,79	1.284.388,85	1.182.829,66	1.259.756,24	1.348.035,10	1.442.708,61
1.7.0.0.00.00.00.00	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	42.193.217,39	48.863.042,64	51.201.420,21	56.574.689,86	63.105.916,66	69.850.496,63	78.605.545,64
1.9.0.0.00.00.00.00	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	3.360.005,18	4.858.152,62	4.803.141,10	3.124.438,90	3.327.640,10	3.560.828,27	3.810.907,91
1.9.0.0.00.00.00.00	Outras Receitas Correntes - P M	1.856.808,78	4.377.435,36	4.622.456,80	2.924.438,90	3.114.632,88	3.332.894,33	3.566.966,00
1.9.0.0.00.00.00.00	Outras Receitas Correntes - R P S	1.503.196,40	480.717,26	180.684,30	200.000,00	213.007,21	227.933,94	243.941,91
2.0.0.0.00.00.00.00	RECEITAS DE CAPITAL	1.799.041,18	1.742.446,51	2.795.718,68	5.954.778,16	3.297.047,58	3.458.015,81	3.630.644,10
2.1.0.0.00.00.00.00	OPERACOES DE CREDITO	107.951,71	-	-	3.798.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00
2.2.0.0.00.00.00.00	ALIENACAO DE BENS	259.355,74	71.550,13	264.583,43	21.652,18	23.060,35	24.676,33	26.409,37
2.3.0.0.00.00.00.00	AMORTIZACAO DE EMPRESTIMOS	-	-	-	-	-	-	-
2.4.0.0.00.00.00.00	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	1.431.733,73	1.670.021,39	2.509.051,08	2.119.132,10	2.256.952,10	2.415.110,59	2.584.725,62
2.5.0.0.00.00.00.00	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	-	674,99	22.064,17	15.994,88	17.035,12	18.226,88	19.509,11
7.2.1.0.00.00.00.00	Recetas Intra Orçamentárias - RPPS	4.802.190,86	6.441.711,61	6.906.886,21	7.252.081,82	7.954.732,49	8.680.776,84	9.456.838,29
9.0.0.0.00.00.00.00	DEDUÇÕES DA RECEITA	(7.311.654,57)	(8.110.084,13)	(8.407.187,17)	(9.914.283,02)	(10.559.068,93)	(11.299.007,72)	(12.092.545,50)
		-	-	-	-	-	-	-
	<b>TOTAL DA RECEITA</b>	<b>54.578.177,30</b>	<b>65.131.882,28</b>	<b>71.140.038,59</b>	<b>78.165.872,70</b>	<b>83.869.879,60</b>	<b>92.844.044,95</b>	<b>103.891.082,58</b>

CÓDIGOS	CONTAS CONSOLIDADAS ANUAIS	REALIZADA	REALIZADA	REALIZADA	REESTIMADO	PROJETADO	PROJETADO	PROJETADO
		2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
3.0.00.00.00.00.00	DESPESAS CORRENTES	47.991.292,65	57.426.414,04	63.946.129,92	70.440.510,80	83.417.576,49	99.478.755,72	122.999.158,44
3.1.00.00.00.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	24.530.144,76	29.070.503,20	32.467.196,45	44.815.058,70	56.380.808,04	71.098.579,43	93.259.197,80
3.1.00.00.00.00.00	Pessoal Próprio	24.482.484,61	29.070.503,20	32.466.863,61	34.234.725,44	43.069.930,94	54.313.001,40	71.241.746,06
3.1.00.00.00.00.00	Pessoal do RPPS	47.660,15	-	332,84	10.580.333,26	13.310.877,10	16.785.578,03	22.017.451,74
3.2.00.00.00.00.00	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	212.260,93	158.819,83	86.901,95	78.287,74	92.184,75	107.224,61	124.043,75
3.2.00.00.00.00.00	Juros e Encargos da Dívida	212.260,93	158.819,83	86.901,95	78.287,74	92.184,75	107.224,61	124.043,75
3.2.00.00.00.00.00	Juros e encargos da Dívida RPPS	-	-	-	-	-	-	-
3.3.00.00.00.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	23.248.886,96	28.197.091,01	31.392.031,52	25.547.154,36	26.944.583,70	28.272.951,68	29.615.916,88
3.3.00.00.00.00.00	Outras Despesas Correntes	17.932.850,14	22.039.798,43	24.292.756,61	25.537.617,36	26.934.525,03	28.262.397,11	29.604.860,98
3.3.00.00.00.00.00	Outras Despesas Corrente RPPS	5.316.036,82	6.157.292,58	7.099.274,91	9.537,00	10.658,67	10.554,57	11.055,91
4.0.00.00.00.00.00	DESPESAS DE CAPITAL	2.645.909,31	3.187.580,18	2.051.801,63	5.711.761,90	6.361.043,41	7.045.208,30	7.788.620,12
4.4.00.00.00.00.00	INVESTIMENTOS	1.912.237,24	2.415.171,05	1.489.142,03	5.202.108,02	5.760.996,50	6.347.264,30	6.981.197,33
4.4.00.00.00.00.00	Investimentos	1.912.237,24	2.415.171,05	1.489.142,03	5.202.108,02	5.760.996,50	6.347.264,30	6.981.197,33
4.4.00.00.00.00.00	Investimentos RPPS	-	-	-	-	-	-	-
4.5.00.00.00.00.00	INVERSÕES FINANCEIRAS	-	-	-	-	-	-	-
4.5.99.66.00.00.00	Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-	-	-	-
4.5.99.99.00.00.00	Outras Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-
4.6.00.00.00.00.00	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA	733.672,07	772.419,13	562.759,60	509.653,88	600.046,91	697.944,00	807.422,79
9.9.99.99.99.99.01	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	593.600,00	(5.619.046,95)	(10.957.333,44)	(20.046.200,94)
9.9.99.99.99.99.02	RESERVA DE CONTINGÊNCIA DO RPPS	-	-	-	1.420.000,00	(289.693,35)	(2.722.585,63)	(6.850.495,04)
	<b>TOTAL DA DESPESA</b>	<b>50.637.201,96</b>	<b>60.614.004,22</b>	<b>65.998.031,55</b>	<b>78.165.672,70</b>	<b>83.869.879,60</b>	<b>92.844.044,95</b>	<b>103.891.082,58</b>

[Redacted text]

[Redacted text]

[Redacted text]

[Redacted text]

[Redacted]

[Redacted]

[Redacted]

[Redacted]

TABELA 01 - Parâmetros Utilizados nas Estimativas das Receitas e Despesas

Execício	2014	2015	2016	2017	2018	2019
INFLAÇÃO MÉDIA ANUAL (I P C A)	6,40%	10,67%	7,07%	5,47%	4,93%	4,75%
VARIAÇÃO DO PIB	0,10%	-3,80%	-3,85%	0,98%	1,98%	2,17%
CRESCIMENTO VEGETATIVO DA FOLHA SALARIAL	12,11%	1,01%	30,96%	14,70%	15,56%	20,40%
CRESCIMENTO AUTÔNOMO DE OUTROS CUSTEIOS	14,78%	4,46%	-21,84%	0,00%	0,00%	0,00%
ESFORÇO NA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA	-0,28%	13,28%	2,72%	5,24%	7,08%	5,02%
CRESC.REAL DAS RECEITAS TRANSFERIDAS	9,31%	-2,08%	7,27%	4,83%	3,34%	5,15%
PERCENTUAL DE AUMENTO SALARIAL	0,00%	0,00%	0,00%	4,00%	4,00%	4,00%
CRESCIMENTO DOS INVESTIMENTOS	19,80%	-45,21%	246,12%	5,00%	5,00%	5,00%
Taxa de Juros Selic (Média do Ano)	11,70%	14,25%	14,25%	11,63%	10,85%	10,44%
PIB / RS (em R\$ milhões)	360.496	392.248	380.449	450.965	493.197	537.405

Os parâmetros acima foram utilizados para as projeções de receitas e despesas, bem como para os cálculos em valores correntes e constantes, de acordo com sua pertinência, ou não com as fontes de receitas e/ou grupo de natureza de despesa, conforme especificações das tabelas a seguir:

ESPECIFICAÇÃO	INFLAÇÃO	PIB	ESF.ARREC. .TRIBUT.	CRESC. REC.TRANS FERIDAS	AUMENTO SALARIAL	TX DE JUROS
Receitas Tributárias	X	X	X			
Receitas de Contribuições - P M	X	X				
Receita de Contribuições - R P P S	X				X	
Rendimentos de Aplicações Financeiras	X					
Rendimentos de Aplicações - PM	X					
Rendimentos de Aplicações - RPPS	X					
Outras Receitas Patrimoniais	X	X				
Receitas Agropecuárias	X	X				
Receitas Industriais	X	X				
Receitas de Serviços	X	X				
Transferências Correntes	X	X		X		
Outras Receitas Correntes - P M	X					
Outras Receitas Correntes - R P P S	X					
Operações de Crédito						
Alienação de Bens	X					
Amortização de Empréstimos	X					X
Transferências de Capital	X	X				
Outras Receitas de Capital	X					
Receitas Intra Orçamentárias - RPPS	X				X	
Deduções da Receita	X					

ESPECIFICAÇÃO	INFLAÇÃO	CRESC. FOLHA	CRESC. CUSTEIOS	AUMENTO SALARIAL	CRESC. INVESTIM	TX DE JUROS
Pessoal Próprio	X	x		X		
Pessoal do R P P S	X	x		X		
Juros e Encargos da Dívida	X					X
Juros e encargos da Dívida RPPS	X					x
Outras Despesas Correntes	X		X			
Outras Despesas Corrente RPPS	X		X			
Investimentos	X				X	
Investimentos RPPS	X				x	
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	X					
Outras Inversões Financeiras	X					
Amortização da Dívida Pública	X					x

Município de : Soledade  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO I - METAS FISCAIS  
**DEMONSTRATIVO DAS METAS ANUAIS - CONSOLIDADO**  
EXERCÍCIO DE 2017

AMF - Demonstrativo I (LRF, art. 4º, § 1º)

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	2017			2018			2019		
	Valor	Valor	% PIB	Valor	Valor	% PIB	Valor	Valor	% PIB
	Corrente	Constante	(a / PIB)	Corrente	Constante	(b / PIB)	Corrente	Constante	(c / PIB)
	(a)		x 100	(b)		x 100	(c)		x 100
Receita Total	83.869.880	79.520.129	0,019%	92.844.045	83.892.944	0,019%	103.891.083	89.618.077	0,019%
Receitas Primárias (I)	79.236.437	75.126.991	0,018%	88.030.995	79.543.920	0,018%	98.896.352	85.309.544	0,018%
Despesa Total	83.869.880	79.520.129	0,019%	92.844.045	83.892.944	0,019%	103.891.083	89.618.077	0,019%
Despesas Primárias (II)	83.177.648	78.863.798	0,018%	92.038.876	83.165.402	0,019%	102.959.616	88.814.579	0,019%
Resultado Primário (I – II)	(3.941.211)	(3.736.807)	-0,001%	(4.007.881)	(3.621.481)	-0,001%	(4.063.264)	(3.505.035)	-0,001%
Resultado Nominal	1.061.997	1.006.918	0,000%	1.180.389	1.066.588	0,000%	1.059.847	914.241	0,000%
Dívida Pública Consolidada	8.483.871	8.043.871	0,002%	9.599.203	8.673.743	0,002%	10.669.893	9.204.017	0,002%
Dívida Consolidada Líquida	8.386.285	7.951.346	0,002%	9.566.674	8.644.350	0,002%	10.626.521	9.166.604	0,002%
Receitas Primárias Advindas de PPP (IV)	-	-	0,000%	-	-	0,000%	-	-	0,000%
Despesas Primárias Geradas por PPP (V)	-	-	0,000%	-	-	0,000%	-	-	0,000%
Impacto do Saldo das PPP (VI) = (IV) - (V)	-	-	0,000%	-	-	0,000%	-	-	0,000%

Fonte: Sistema <Nome>, Unidade Responsável <Nome>, Data da emissão <dd/mm/aaaa> e hora de emissão <hh:mm>

O Demonstrativo de Metas Anuais objetiva estabelecer as metas para o triênio compreendendo o ano de vigência da LDO e os dois subsequentes, abrangendo a Receita e Despesa Total, Receitas Não Financeiras, Despesas Não Financeiras, Resultado Primário, Resultado Nominal e Dívida Pública, visando atender a disposição contida no art. 4º, § 1º da LRF.

Para melhor entendimento, cabem aqui os seguintes conceitos:

- 1 – as receitas primárias correspondem às receitas fiscais líquidas, resultantes do somatório das receitas correntes e de capital, excluídas as receitas de aplicações financeiras (juros de títulos de renda, remuneração de depósitos e outras receitas de valores mobiliários), operações de crédito, amortização de empréstimos e alienação de ativos;
- 2 – as despesas primárias correspondem ao total da despesa orçamentária deduzidas as despesas com juros e amortização da dívida, aquisição de títulos de capital integralizado e as despesas com concessão de empréstimos com retorno garantido.
- 3 – o resultado primário corresponde à diferença entre as receitas primárias e despesas primárias evidenciando o esforço fiscal do Município;
- 4 – o resultado nominal representa a diferença entre o saldo previsto da dívida fiscal líquida em 31 de dezembro de determinado ano em relação ao apurado em 31 de dezembro do ano anterior;
- 5 – a dívida pública consolidada é o montante apurado das obrigações financeiras do ente da Federação, inclusive as decorrentes de emissão de títulos, assumidas em virtude de leis, contratos, convênios ou tratados; as assumidas em virtude da realização de operações de crédito para amortização em prazo superior a doze meses ou que, embora de prazo inferior a doze meses, tenham constado como receitas no orçamento; dos precatórios judiciais emitidos a partir de 5 de maio de 2000 e não pagos durante a execução do orçamento em que houverem sido incluídos;
- 6 – a dívida Consolidada Líquida - DCL - corresponde à dívida pública consolidada, deduzidos os valores que compreendem o ativo disponível e os haveres financeiros, líquidos dos Restos a Pagar Processados.

Premissas e Metodologia UtilizadaS:

1 - Os parâmetros macroeconômicos utilizados na elaboração das estimativas constantes no Anexo de Metas Fiscais são relacionados na Tabela 01. Os números estão apresentados de duas formas. Em moeda corrente e em valores constantes (sem inflação). Esses indicadores foram utilizados na composição da estimativa de receita que considerou a média de arrecadação, em cada fonte, tomando por base as receitas arrecadadas nos últimos três exercícios (2013, 2014 e 2015) e os valores reestimados para o exercício atual (2016), além das premissas consideradas como verdadeiras e relacionadas, por exemplo, ao índice de inflação, crescimento do PIB, atualização da planta de valores do IPTU, ampliação do perímetro urbano da cidade, políticas de combate à evasão e à sonegação fiscal, comportamento das receitas oriundas de transferências da União e do Estado, dentre outros.

2 - Em relação às despesas correntes, foram considerados os parâmetros de inflação, crescimento vegetativo e aumento real, quando cabível, das despesas de custeios. Em relação aos investimentos, além da inflação, considerou-se a estimativa de crescimento real dessas despesas em nível que viabilize a sua execução a fim de garantir, precisamente, a conclusão dos projetos em andamento demonstrados no

despesas em nível que viabilize a sua expansão a fim de garantir, principalmente, a conclusão dos projetos em andamento demonstrados no Anexo IV. Asseguraram-se, ainda, os recursos para pagamento das obrigações decorrentes de juros e amortização da dívida pública.

3 - No tocante às despesas com pessoal, em específico, foi considerado o provável efeito da revisão geral anual prevista na Constituição da República, o crescimento vegetativo da folha salarial e eventual aumento acima dos níveis inflacionários.

4 - Considera-se o PIB e o IPCA como as principais variáveis para explicar o crescimento nominal das receitas, visto que boa parte das receitas tributárias e não tributárias, bem como as transferências constitucionais e legais acompanham o ritmo das atividades econômicas de âmbito nacional. Assim, para os exercícios de 2017, 2018 e 2019, considerou-se um crescimento do Produto Interno Bruto nacional de 0,98 %, 1,18 % e 2,17 % e das taxas de inflação (IPCA), de 5,47 %, 4,93 % e 4,75 %, respectivamente, cujas projeções decorrem do sistema de expectativa de mercado, segundo informações do sítio do Banco Central do Brasil, verificadas em 10/06/2016.

5 - Outro ponto importante a ser destacado é que a receita do Município, conforme estabelece o § 3º, do art. 1º da Lei Complementar nº 101/00, compreende as receitas de todos os órgãos da Administração Pública Municipal, inclusive as receitas intraorçamentárias.

6 - Em relação ao cálculo do Resultado Primário e do Resultado Nominal, considerou a metodologia estabelecida na Portaria STN nº 553/2014 e suas alterações. Os resultados primários previstos para os três exercícios são considerados suficientes para manutenção do equilíbrio fiscal. Cabe ponderar que, nos termos do art. 2º da LDO, o resultado primário poderá ser revisto por ocasião da elaboração da Lei Orçamentária Anual ou durante o exercício de 2017. O resultado nominal reflete a variação do endividamento fiscal líquido entre as datas referidas.

7 - Na estimativa do montante da dívida consolidada, utilizou-se, como parâmetros a previsão de taxa de juros SELIC, segundo informações do sítio do Banco Central do Brasil, verificadas em 13/07/2016.

8 - Já na apuração do montante da dívida líquida, os valores das Disponibilidades Financeiras foram calculados levando-se em consideração a estimativa da posição em 31/12/2016, projetando-se os valores futuros com base nos percentuais médios dos valores realizados no ano anterior.

9 - Isso posto, podemos elencar, a partir da leitura das projeções estabelecidas, os números mais representativos no contexto das projeções:

9.1 - A receita total estimada para o exercício de 2017, consideradas todas as fontes de recursos é de R\$ 83.869.879,60, a preços correntes que, deduzidas das receitas financeiras, representadas pelos Rendimentos das Aplicações Financeiras (R\$ 3.610.381,88), das resultantes de Operações de Crédito (R\$ 1.000.000,00, das Alienações de Bens (R\$ 23.060,35) e das resultantes de Amortização de Empréstimos Concedidos (R\$ 0,00), resultam numa Receita Primária de R\$ 79.236.437,37.

9.2 - As despesas do Município foram programadas segundo o comportamento previsto da receita, sendo que o maior objetivo é manter, ou ainda, ampliar a capacidade própria de investimentos, sem comprometer o equilíbrio financeiro. Assim, consideradas todas as fontes de recursos, a despesa total está prevista em R\$ 83.869.879,60. Deduzindo-se as despesas financeiras com juros e encargos da dívida, estimadas em R\$ 92.184,75, mais as despesas com Concessão de Empréstimos e Financiamentos, no valor de R\$ 0,00 e a Amortização da Dívida Pública, estimada em R\$ 600.046,91, tem-se que as despesas primárias para 2017 foram previstas em R\$ 83.177.647,94.

9.3 - Cotejando-se o valor previsto para as receitas e despesas primárias em valores correntes, chega-se à meta de resultado primário de 2017 que foi inicialmente prevista em R\$ (3.941.211,00). No entanto, ressaltamos que, a depender do comportamento das variáveis macroeconômicas, ou na hipótese de frustração de arrecadação, a meta poderá ser alterada, conforme expressa previsão do art. 2º da LDO.

10 - Em relação ao estoque da dívida, esse corresponde à posição em dezembro de cada exercício, considerando a previsão das amortizações e das liberações a serem realizadas no respectivo período, estando os valores evidenciados na Tabela 02.

Município de : Soledade  
 LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
 ANEXO I - METAS FISCAIS  
**DEMONSTRATIVO DAS METAS DE RESULTADO PRIMÁRIO DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL**  
 EXERCÍCIO DE 2017

AMF - Demonstrativo I (LRF, art. 4º, § 1º)

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	2017			2018			2019		
	Valor Corrente	Valor Constante	% PIB (a / PIB) x 100	Valor Corrente	Valor Constante	% PIB (b / PIB) x 100	Valor Corrente	Valor Constante	% PIB (c / PIB) x 100
	(a)			(b)			(c)		
Receita Total RPPS	13.031.242	12.355.402	0,003%	14.073.547	12.716.715	0,003%	15.178.013	13.092.792	0,003%
Receitas Primárias RPPS (I)	9.634.498	9.134.823	0,002%	10.509.343	9.496.137	0,002%	11.444.509	9.872.213	0,002%
Despesa Total RPPS	13.031.242	12.355.402	0,003%	14.073.547	12.716.715	0,003%	15.178.013	13.092.792	0,003%
Despesas Primárias RPPS (II)	13.031.242	12.355.402	0,003%	14.073.547	12.716.715	0,003%	15.178.013	13.092.792	0,003%
Resultado Primário RPPS (I – II)	(3.396.744)	(3.220.578)	-0,001%	(3.564.204)	(3.220.578)	-0,001%	(3.733.503)	(3.220.578)	-0,001%

Fonte: Sistema <Nome>, Unidade Responsável <Nome>, Data da emissão <dd/mm/aaaa> e hora de emissão <hhh e mmm>

Este demonstrativo foi elaborado pelo Poder Executivo Municipal para fins de dar maior transparência à meta de Resultado Primário, possibilitando o acompanhamento individualizado do resultado primário do Tesouro Municipal e do Regime Próprio de Previdência, bem como auxiliar na avaliação do cumprimento das metas fiscais. A metodologia e os conceitos são idênticos aos utilizados para a elaboração do anexo de metas fiscais (consolidado).

Município de : Soledade  
 LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
 ANEXO I - METAS FISCAIS  
**DEMONSTRATIVO DAS METAS DE RESULTADO PRIMÁRIO (EXCLUÍDAS A RECEITAS E DESPESAS DO RPPS)**  
 EXERCÍCIO DE 2017

AMF - Demonstrativo I (LRF, art. 4º, § 1º)

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	2017			2018			2019		
	Valor Corrente (a)	Valor Constante	% PIB (a / PIB) x 100	Valor Corrente (b)	Valor Constante	% PIB (b / PIB) x 100	Valor Corrente (c)	Valor Constante	% PIB (c / PIB) x 100
Receita Total	70.838.637	67.164.727	0,016%	78.770.498	71.176.229	0,016%	88.713.070	76.525.285	0,017%
Receitas Primárias (I)	69.601.939	65.992.167	0,015%	77.521.652	70.047.783	0,016%	87.451.842	75.437.331	0,016%
Despesa Total	70.838.637	67.164.727	0,016%	78.770.498	71.176.229	0,016%	88.713.070	76.525.285	0,017%
Despesas Primárias (II)	70.146.406	66.508.396	0,016%	77.965.329	70.448.686	0,016%	87.781.603	75.721.788	0,016%
Resultado Primário (I – II)	(544.466)	(516.229)	0,000%	(443.678)	(400.903)	0,000%	(329.761)	(284.457)	0,000%

Fonte: Sistema <Nome>, Unidade Responsável <Nome>, Data da emissão <dd/mm/aaaa> e hora de emissão <hh e mm>

Este demonstrativo foi elaborado pelo Poder Executivo Municipal para fins de dar maior transparência à meta de Resultado Primário.

Os valores acima identificados, representam as metas de receitas, despesas e resultado primário do Tesouro Municipal (Excetuadas as receitas e despesas previdenciárias).

A metodologia e os conceitos são idênticos aos utilizados para a elaboração do anexo de metas fiscais consolidado.

Município de : Soledade  
 LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
 ANEXO I METAS FISCAIS  
**DEMONSTRATIVO DA AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR**  
 EXERCÍCIO DE 2017

AMF - Demonstrativo II (LRF, art. 4º, §2º, inciso I)

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	I-Metas Previstas em 2015 (a)	% PIB	II-Metas Realizadas em 2015 (b)	% PIB	Variação	
					Valor (c) = (b-a)	% (c/a) x 100
Receita Total	67.900.000	0,017%	71.140.039	0,018%	3.240.039	4,77%
Receita Primárias (I)	64.925.100	0,017%	68.216.191	0,017%	3.291.091	5,07%
Despesa Total	67.900.000	0,017%	65.998.032	0,017%	(1.901.968)	-2,80%
Despesa Primárias (II)	66.699.000	0,017%	65.348.370	0,017%	(1.350.630)	-2,02%
Resultado Primário (I-II)	(1.773.900)	0,000%	2.867.821	0,001%	4.641.721	-261,67%
Resultado Nominal	(507.761)	0,000%	(553.771)	0,000%	(46.010)	9,06%
Dívida Pública Consolidada	4.306.802	0,001%	4.306.802	0,001%	-	0,00%
Dívida Consolidada Líquida	4.306.802	0,001%	4.306.802	0,001%	-	0,00%

FONTE: Sistema <Nome>, Unidade Responsável <Nome>, Data da emissão <dd/mmm/aaaa> e hora de emissão <hhh e mmm>

O objetivo deste demonstrativo é estabelecer uma comparação entre as metas fixadas e o resultado obtido no exercício anterior ao da edição da LDO (2015), incluindo análise dos fatores determinantes para o alcance ou não dos valores estabelecidos como metas, visando a atender o disposto no art. 4º, § 2º, inciso I da LRF.

Assim, conforme demonstrado em audiência pública de avaliação das metas fiscais relativas ao terceiro quadrimestre do exercício financeiro de 2015 (art. 9º, § 4º da LRF), o resultado primário, principal indicador de sustentabilidade fiscal do setor público, ficou em R\$ 2.867.821,00, valor 261,67 % superior à meta estabelecida, que era de R\$ ( 1.773.900,00). O desempenho verificado demonstra que o ingresso das receitas primárias (não financeiras) foi capaz de suportar o total das despesas primárias (não financeiras) do exercício.

As receitas não financeiras totalizaram R\$ 68.216.191,00, superando em 5,07 % a projeção para o período de R\$ 64.925.100,00. As despesas não financeiras atingiram R\$ 65.348.370,00, estabelecendo-se 2,02 % abaixo da previsão orçamentária. Não obstante a sua retração, corresponderam a 4,20 % do total das receitas primárias não comprometendo, dessa forma, a obtenção do superávit primário.

Em parte, esse resultado é em decorrência do desempenho favorável apresentado pela receita, tendo sido fortemente condicionado pelo comportamento das receitas correntes, que apresentaram um incremento de 4,17 % em relação ao valor consignado no orçamento. Destaca-se no exercício de 2015 a performance dos grupos de receita tributária, patrimonial e de transferências correntes, que superaram a expectativa, respectivamente, em 8,43 %, 38,92 % e 3,88 %.

A dívida consolidada totalizou R\$ 4.306.801,67. Tal resultado é reflexo da diminuição dos desembolsos da amortização da dívida que totalizou em 2015 R\$ 562.759,00, valor 59,93% menor que a projeção consignada na Lei do Orçamento de R\$ 900.000,00.

No anexo de metas fiscais, que acompanhou a LDO para 2015, estipulou-se o montante da dívida fiscal líquida em R\$ 4.352.811,42. Contudo, os resultados efetivamente apurados e especificados no Relatório Resumido de Execução Orçamentária, e avaliados ao final daquele exercício apontam que o estoque da dívida, atualizado em dezembro daquele ano era de R\$ 4.306.801,67 que, comparado com o montante apurado ao final de 2014,

apresentou um resultado nominal de R\$ ( 553.770,77), que ficou abaixo da previsão inicial da LDO, que era de R\$ ( 507.761,02).

Município de : Soledade  
 LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
 ANEXO I METAS FISCAIS  
**DEMONSTRATIVO DE METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORES**  
 EXERCÍCIO DE 2017

AMF – Demonstrativo III (LRF, art.4º, §2º, inciso II)

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CORRENTES										
	2014	2015	Variação %	2016	Variação %	2017	Variação %	2018	Variação%	2019	Variação %
Receita Total	61.402.000	67.900.000	10,58%	73.200.000	7,81%	83.869.880	14,58%	92.844.045	10,70%	103.891.083	11,90%
Receitas Primárias (I)	58.982.100	64.925.100	10,08%	70.308.100	8,29%	79.236.437	12,70%	88.030.995	11,10%	98.896.352	12,34%
Despesa Total	61.402.000	67.900.000	10,58%	73.200.000	7,81%	83.869.880	14,58%	92.844.045	10,70%	103.891.083	11,90%
Despesas Primárias (II)	60.172.000	66.699.000	10,85%	72.297.000	8,39%	83.177.648	15,05%	92.038.876	10,65%	102.959.616	11,87%
Resultado Primário (I – II)	(1.189.900)	(1.773.900)	49,08%	(1.988.900)	12,12%	(3.941.211)	98,16%	(4.007.881)	1,69%	(4.063.264)	1,38%
Resultado Nominal	(931.511)	(507.761)	-45,49%	3.017.486	-694,27%	1.061.997	-64,81%	1.180.389	11,15%	1.059.847	-10,21%
Dívida Pública Consolidada	5.153.331	4.306.802	-16,43%	7.324.288	70,06%	8.483.871	15,83%	9.599.203	13,15%	10.669.893	11,15%
Dívida Consolidada Líquida	4.860.572	4.306.802	-11,39%	7.324.288	70,06%	8.386.285	14,50%	9.566.674	14,08%	10.626.521	11,08%

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CONSTANTES										
	2014	2015	Variação %	2016	Variação %	2017	Variação %	2018	Variação %	2019	Variação %
Receita Total	72.757.912	72.700.530	-0,08%	73.200.000	0,69%	79.520.129	8,63%	83.892.944	5,50%	89.618.077	6,82%
Receitas Primárias (I)	69.890.467	69.515.305	-0,54%	70.308.100	1,14%	75.126.991	6,85%	79.543.920	5,88%	85.309.544	7,25%
Despesa Total	72.757.912	72.700.530	-0,08%	73.200.000	0,69%	79.520.129	8,63%	83.892.944	5,50%	89.618.077	6,82%
Despesas Primárias (II)	71.300.432	71.414.619	0,16%	72.297.000	1,24%	78.863.798	9,08%	83.165.402	5,45%	88.814.579	6,79%
Resultado Primário (I – II)	(1.409.964)	(1.899.315)	34,71%	(1.988.900)	4,72%	(3.736.807)	87,88%	(3.621.481)	-3,09%	(3.505.035)	-3,22%
Resultado Nominal	(1.103.788)	(543.660)	-50,75%	3.017.486	-655,03%	1.006.918	-66,63%	1.066.588	5,93%	914.241	-14,28%
Dívida Pública Consolidada	6.106.408	4.611.293	-24,48%	7.324.288	58,83%	8.043.871	9,82%	8.673.743	7,83%	9.204.017	6,11%
Dívida Consolidada Líquida	5.759.505	4.611.293	-19,94%	7.324.288	58,83%	7.951.346	8,56%	8.644.350	8,72%	9.166.604	6,04%

Fonte: Sistema <Nome>, Unidade Responsável <Nome>, Data da emissão <dd/mmm/aaaa> e hora de emissão <hhh e mmm>

Este demonstrativo tem por objetivo avaliar as metas previstas para o exercício da LDO (2017), em comparação com as estabelecidas para os três exercícios anteriores (2014, 2015 e 2016), bem como para os três seguintes (2017, 2018 e 2019), referentes à Receita Total, Receitas Não Financeiras, Despesas Não Financeiras, Resultado Primário, Resultado Nominal, Dívida Pública Consolidada e Dívida Consolidada Líquida, cumprindo, assim, a disposição contida no art. 4º, § 2º, inciso II, da LRF.

Os valores relativos às previsões de Receitas, Despesas e Resultado Primário de 2014, 2015 e 2016 foram extraídos das respectivas Leis Orçamentárias Anuais. Já os valores da previsão do Resultado Nominal, Dívida Consolidada e Dívida Consolidada Líquida, foram extraídos dos respectivos anexos de metas fiscais.

Já em relação às previsões para os exercícios de 2017, 2018 e 2019, os valores, a metodologia, as premissas utilizadas e a respectiva memória de cálculo são as mesmas utilizadas para o estabelecimento das metas explicitadas no Demonstrativo de Metas Anuais, referido no art. 2º, inciso I, do Projeto de Lei de LDO, evidenciando, assim, a sua consistência.

Município de : Soledade  
 LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
 ANEXO I - METAS FISCAIS  
**DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
 EXERCÍCIO DE 2017

AMF - Demonstrativo IV (LRF, art.4º, §2º, inciso III)

R\$ 1,00

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2015	%	2014	%	2013	%
Patrimônio/Capital	35.257.062,64	88,12%	33.805.227,59	95,88%	21.299.419,54	63,01%
Reservas		0,00%		0,00%		0,00%
Resultado Acumulado	4.752.727,56	11,88%	1.451.835,05	4,12%	12.505.808,05	36,99%
<b>TOTAL</b>	<b>40.009.790,20</b>	<b>100,00%</b>	<b>35.257.062,64</b>	<b>100,00%</b>	<b>33.805.227,59</b>	<b>100,00%</b>

**REGIME PREVIDENCIÁRIO**

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2015	%	2014	%	2013	%
Patrimônio/Capital	16.791.452,15	262,02%	13.558.944,59	80,75%	11.887.135,54	87,67%
Reservas		0,00%		0,00%		0,00%
Resultado Acumulado	(10.383.075,51)	-162,02%	3.232.507,56	19,25%	1.671.809,05	12,33%
<b>TOTAL</b>	<b>6.408.376,64</b>	<b>100,00%</b>	<b>16.791.452,15</b>	<b>100,00%</b>	<b>13.558.944,59</b>	<b>100,00%</b>

**CONSOLIDAÇÃO GERAL**

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2015	%	2014	%	2013	%
Patrimônio/Capital	52.048.514,79	112,13%	47.364.172,18	91,00%	33.186.555,08	70,07%
Reservas	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Resultado Acumulado	(5.630.347,95)	-12,13%	4.684.342,61	9,00%	14.177.617,10	29,93%
<b>TOTAL</b>	<b>46.418.166,84</b>	<b>100,00%</b>	<b>52.048.514,79</b>	<b>100,00%</b>	<b>47.364.172,18</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Sistema <Nome>, Unidade Responsável <Nome>, Data da emissão <dd/mmm/aaaa> e hora de emissão <hhh e mmm>

O presente demonstrativo visa a demonstrar a evolução do Patrimônio Líquido nos três exercícios anteriores ao da edição da LDO (2013, 2014 e 2015), cumprindo, dessa forma, o disposto no art. 4º, § 2º, inciso III, da LRF.

Nesse sentido, é preciso enfatizar que o Município segue as normas da Lei 4.320/64, não apresentando no seu balanço as nomenclaturas previstas na Lei 6.404/76. Assim, em vez de "Resultado Acumulado", o Município utiliza a nomenclatura de "Superávit ou Déficit do Exercício".

O Sistema de Previdência, por força da Lei Municipal nº 3641/2000, está sobre a gestão do Fundo de Aposentadoria e Pensão do Servidor ( FAPS), sendo que seus registros contábeis estão em conformidade com as Normas do Ministério da Previdência Social e apartados das demais contas do Município.

Em termos consolidados, a evolução do Patrimônio Líquido do Município, nos últimos três exercícios, demonstrada para o período de 2013 a 2015, aponta que o saldo patrimonial decresceu de R\$ 47.364.172,18 em 31.12.2013 para R\$ 46.418.166,84 em 31.12.2015.

Ainda, conforme pode ser observado, o Município encerrou as contas de 2015 com superavit, cujo principal fator foi investimento e aplicações financeiras do Regime Proprio dos Servidores - FAPS..

Município de : Soledade  
 LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
 ANEXO I - METAS FISCAIS

**DEMONSTRATIVO DA ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS OBTIDOS COM A ALIENAÇÃO DE ATIVOS  
 EXERCÍCIO DE 2017**

AMF - Demonstrativo V (LRF, art.4º, §2º, inciso III)

R\$ 1,00

RECEITAS REALIZADAS	2015	2014	2013
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES A 2013	116.001,93	120.981,08	10.265,11
RECEITAS DE CAPITAL	264.583,43	71.550,13	259.355,74
ALIENAÇÃO DE ATIVOS	264.583,43	71.550,13	259.355,74
Alienação de Bens Móveis	220.000,00		238.998,10
Alienação de Bens Imóveis	44.583,43	71.550,13	20.357,64
<u>Rendimento de Aplicações Financeira de Alienac de Bens</u>		2.231,20	
<b>TOTAL</b>	<b>264.583,43</b>	<b>73.781,33</b>	<b>269.620,85</b>
<hr/>			
DESPESAS EXECUTADAS	2015	2014	2013
APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS			
DESPESAS DE CAPITAL	220.000,00	78.760,48	148.639,77
Investimentos	220.000,00	78.760,48	148.639,77
Inversões Financeiras			
Amortização da Dívida			
DESPESAS CORRENTES DOS REGIMES DE PREVID.	-	-	-
Regime Geral de Previdência Social			
Regime Próprio dos Servidores Públicos			
<b>TOTAL</b>	<b>220.000,00</b>	<b>78.760,48</b>	<b>148.639,77</b>
SALDO FINANCEIRO			
	160.585,36	116.001,93	120.981,08

O demonstrativo acima tem por objetivo destacar as origens e as aplicações dos recursos obtidos, pelo Município, com a alienação de ativos, ocorridos nos 3 exercícios anteriores ao da edição da LDO (2013, 2043 e 2015).

Os dados apresentados permitem afirmar que o Município tem aplicado corretamente os recursos obtidos, na forma prescrita pelo art. 44 da Lei de Responsabilidade Fiscal que prescreve que "é vedada a aplicação da receita de capital derivada da alienação de bens e direitos que integram o patrimônio público para o financiamento de despesa corrente, salvo se destinada por lei aos regimes de previdência, geral e próprio dos servidores públicos."

Município de : Soledade  
 LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
 ANEXO DE METAS FISCAIS  
**RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES**  
 EXERCÍCIO DE 2017

AMF - Demonstrativo VI (LRF, art.4º, §2º, inciso IV, alínea "a")

R\$ 1,00

<b>RECEITAS</b>	2013	2014	2015
<b>RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (I)</b>	<b>2.472.932,46</b>	<b>2.701.821,21</b>	<b>3.471.665,15</b>
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>3.357.728,63</b>	<b>3.356.657,38</b>	<b>3.773.799,61</b>
Receita de Contribuições dos Segurados	988.696,80	1.080.873,52	1.183.163,47
Pessoal Civil	988.696,80	1.080.873,52	1.183.163,47
Pessoal Militar			
Outras Receitas de Contribuições			
Receita Patrimonial	865.835,43	1.795.066,60	2.409.951,84
Receita de Serviços			
Outras Receitas Correntes	1.503.196,40	480.717,26	180.684,30
Compensação Previdenciária do RGPS para o RPPS	1.502.500,65	480.428,46	180.684,30
Outras Receitas Correntes	695,75	288,80	
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	-	-	-
Alienação de Bens, Direitos e Ativos			
Amortização de Empréstimos			
Outras Receitas de Capital			
<b>(-) DEDUÇÕES DA RECEITA</b>	<b>(884.796,17)</b>	<b>(654.836,17)</b>	<b>(302.134,46)</b>
<b>RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (II)</b>	<b>4.802.190,86</b>	<b>6.441.711,61</b>	<b>6.906.886,21</b>
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>4.802.190,86</b>	<b>6.441.711,61</b>	<b>6.906.886,21</b>
Receita de Contribuições	4.802.190,86	6.441.711,61	6.906.886,21
Patronal	4.671.030,69	6.194.178,12	6.623.116,00
Pessoal Civil	4.671.030,69	6.194.178,12	6.623.116,00
Pessoal Militar			
Cobertura de Déficit Atuarial			
Regime de Débitos e Parcelamentos	131.160,17	247.533,49	283.770,21
Receita Patrimonial			
Receita de Serviços			
Outras Receitas Correntes			
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>			
<b>(-) DEDUÇÕES DA RECEITA</b>			
<b>TOTAL DAS RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (III) = (I + II)</b>	<b>7.275.123,32</b>	<b>9.143.532,82</b>	<b>10.378.551,36</b>

<b>DESPESAS</b>	2013	2014	2015
<b>DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (IV)</b>	<b>9.367,21</b>	<b>16.143,45</b>	<b>11.836,68</b>
<b>ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>9.367,21</b>	<b>16.143,45</b>	<b>11.836,68</b>
Despesas Correntes	9.367,21	16.143,45	11.836,68
Despesas de Capital			
<b>PREVIDÊNCIA</b>	-	-	-
Pessoal Civil			
Pessoal Militar			
Outras Despesas Previdenciárias	-	-	-
Compensação Previdenciária do RPPS para o RGPS			
Demais Despesas Previdenciárias			
<b>DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (V)</b>	<b>5.357.279,76</b>	<b>6.145.869,13</b>	<b>7.087.771,07</b>
<b>ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>5.357.279,76</b>	<b>6.145.869,13</b>	<b>7.087.771,07</b>
Despesas Correntes	5.357.279,76	6.145.869,13	7.087.771,07
Despesas de Capital			
<b>TOTAL DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (VI) = (IV + V)</b>	<b>5.366.646,97</b>	<b>6.162.012,58</b>	<b>7.099.607,75</b>
<b>RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (VII) = (III - VI)</b>	<b>1.908.476,35</b>	<b>2.981.520,24</b>	<b>3.278.943,61</b>
<b>APORTES DE RECURSOS PARA O REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR</b>	2013	2014	2015
<b>TOTAL DOS APORTES PARA O RPPS</b>	-	-	-
Plano Financeiro	-	-	-
Recursos para Cobertura de Insuficiências Financeiras			
Recursos para Formação de Reserva			
Outros Aportes para o RPPS			
Plano Previdenciário	-	-	-
Recursos para Cobertura de Déficit Financeiro			
Recursos para Cobertura de Déficit Atuarial			
Outros Aportes para o RPPS			
<b>RESERVA ORÇAMENTÁRIA DO RPPS</b>			
<b>BENS E DIREITOS DO RPPS</b>			

Este demonstrativo, visa a atender o estabelecido no art. 4º, § 2º, inciso IV, alínea "a", da Lei de Responsabilidade Fiscal –

LRF, o qual determina que o Anexo de Metas Fiscais conterà a avaliação da situação financeira e atuarial do Regime Próprio de Previdência dos Servidores – RPPS.

Os dados acima apresentados tem como base o Anexo V – Demonstrativo das Receitas e Despesas Previdenciárias do Regime Próprio de Previdência dos Servidores, publicado no Relatório Resumido de Execução Orçamentária – RREO do último bimestre dos exercícios financeiros de 2013, 2014 e 2015, respectivamente.

Já os resultados da avaliação atuarial foram apresentados conforme o Anexo XIII – Demonstrativo da Projeção Atuarial do Regime Próprio dos Servidores, publicado no RREO do último bimestre dos exercícios de 2015.

Os valores informados na linha 'Bens e Direitos do RPPS', correspondem ao saldo das suas disponibilidades financeiras e investimentos, a foram obtidos a partir do Demonstrativo da Disponibilidade de Caixa, publicado no Relatório de Gestão Fiscal – RGF.

Município de : Soledade  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO DE METAS FISCAIS  
PROJEÇÃO ATUARIAL DO RPPS  
Exercício de 2017

AMF – Tabela 7 (LRF, art.4º, § 2º, inciso IV, alínea “a”)

EXERCÍCIO	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (a)	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (b)	RESULTADO PF (c) =
2016			
2017			
2018			
2019			
2020			
2021			

**Fonte:** Nota Técnica Atuarial elaborada por . . . . **Data:**

R\$ 1,00

REVIDENCIÁRIO (a-b)	SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO (d) = (d Exercício anterior) + (c)
-	-
-	-
-	-
-	-
-	-
-	-

Município de : Soledade  
 LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
 ANEXO I - METAS FISCAIS  
**DEMONSTRATIVO DA ESTIMATIVA E COMPENSAÇÃO DA RENÚNCIA DE RECEITA**  
 EXERCÍCIO DE 2017

AMF - Demonstrativo VIII (LRF, art. 4º, § 2º, inciso V)

R\$ 1,00

TRIBUTOS	MODALIDADE	SETORES/ PROGRAMAS/ BENEFICIÁRIO	RENÚNCIA DE RECEITA PREVISTA			COMPENSAÇÃO
			2017	2018	2019	
IPTU	Desconto IPTU	Comunidade em geral pgto a vista	348.602,52	365.788,62	383.163,58	Vide Obsevação  abaixo
CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA	Isenção/Anistia/ desconto/multa e juros	População Baixa renda/população em geral	1.664.560,92	1.746.623,77	1.829.588,40	
DIVIDA ATIVA DE TRIBUTOS MUNICIPAIS	Isenção/Multa e Juros	Comunidade em geral	406.061,51	426.080,34	446.319,16	
				-	-	
				-	-	
<b>TOTAL</b>			<b>2.419.224,95</b>	<b>2.538.492,74</b>	<b>2.659.071,15</b>	-

Obs: 1 - Os valores da renúncia para 2017 foram previstos de acordo com informações do setor tributário da Prefeitura Municipal

2 - Os valores da renúncia projetados para 2018 e 2019, foram claculados a partir dos valores de 2017, aplicando-se, sobre eles, as projeções de inflação para os referidos exercícios a saber:

Inflação para 2018: 4,93%

Inflação para 2019: 4,75%

Esse demonstrativo tem por objetivo mensurar os tributos que serão objeto de renúncia fiscal de receita, identificando seus valores nos exercícios que compreenderão o triênio a partir da vigência da LDO e estabelecendo ainda as medidas de compensação que serão adotadas, visando a dar cumprimento ao disposto no art. 4º, § 2º, inciso V da LRF.

Conforme os arts. 13, 54 e 55 do Projeto de Lei das Diretrizes Orçamentárias, a estimativa de renúncia de receita deverá estar inserida na metodologia de cálculo da projeção da arrecadação efetiva dos tributos municipais.

Dessa forma, fica observado o atendimento do disposto no art. 14, I, da LRF, o qual determina que a renúncia deve ser considerada na estimativa de receita da lei orçamentária e de que não afetará as metas de resultados fiscais.

Conseqüentemente, as renúncias contempladas nesse demonstrativo não precisarão ser compensadas, pois a compensação já estará ocorrendo no âmbito do processo orçamentário de estimativa das respectivas receitas.

Município de  
LEI DE DIRETRIZES  
ANEXO I - MET  
**DEMONSTRATIVO DA MARGEM DE EXPANSÃO DAS DESPESAS**  
EXERCÍCIO

AMF - Demonstrativo IX (LRF, art. 4º, § 2º, inciso V)

EVENTO
<b>Aumento Permanente da Receita</b>
Decorrente de Receitas Tributárias
Decorrente de Transferências Correntes
(-) Transferências Constitucionais
(-) Transferências ao FUNDEB
<b>Saldo Final do Aumento Permanente de Receita (I)</b>
Redução Permanente de Despesa (II)
Margem Bruta (III) = (I+II)
Saldo Utilizado da Margem Bruta (IV)
<b>Novas DOCC</b>
Relativas a Pessoal e Encargos Sociais
Relativas a Outras Despesas Correntes
<b>Novas DOCC geradas por PPP</b>
<b>Margem Líquida de Expansão de DOCC (V) = (III-IV)</b>

Fonte: Sistema <Nome>, Unidade Responsável <Nome>, Data da elaboração <Data>

A Demonstração da margem de expansão das despesas é elaborada de modo a assegurar que não haverá criação de nova despesa sem recursos.

Em outras palavras, o demonstrativo identifica o aumento permanente da despesa de caráter continuado, assim como o aumento normativo que fixe a obrigatoriedade de execução por unidade orçamentária. Dessa forma, a disposição contida no art. 4º, § 2º, inciso V, da Lei de Diretrizes Orçamentárias.

Desse modo, para estimar o aumento permanente das despesas, deve-se considerar, ou seja, a diferença entre os valores estimados a preço de mercado e as transferências correntes, no biênio 2016-2017.

Na mesma linha, o aumento permanente das despesas foi calculado pela diferença a valores constantes, observando-se as despesas "Pessoal" e "Outras Despesas Correntes", no âmbito da margem de expansão.

Caso necessário, a Margem Líquida de Expansão de DOCC será utilizada pelo Executivo, como forma de compensação do aumento das despesas previstas no orçamento, observado o disposto no art. 1º, inciso V, da Lei de Diretrizes Orçamentárias.

: Soledade  
ORÇAMENTÁRIAS  
TAS FISCAIS  
**DESPESAS OBRIGATÓRIAS DE CARÁTER CONTINUADO**  
DE 2017

R\$ 1,00

Valor Previsto 2017

**3.894.359,58**

579.112,34

3.315.247,24

-

(97.159,97)

**3.797.199,61**

-

**3.797.199,61**

**8.641.666,47**

8.641.666,47

-

-

**SEM MARGEM**

nissão <dd/mmm/aaaa> e hora de emissão <hhh e mmm>

as obrigatórias de caráter continuado visa a  
m a correspondente fonte de financiamento.

ito permanente de receita para suportar o aumento  
entendida aquela derivada de lei, contrato, ou ato  
um período superior a dois exercícios, cumprindo,  
o V da LRF.

receitas em 2017 considerou-se o incremento real,  
is constantes das receitas tributárias e de

is de caráter obrigatório que terão impacto em 2017,  
vada no biênio 2016-2017 nos grupos de natureza  
chegando-se, assim, ao saldo da margem líquida de

na demonstrada, será utilizada, pelo Poder  
as despesas obrigatórias de caráter continuado não  
7 da LDO.

Município de : Soledade  
 LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
 ANEXO I - METAS FISCAIS  
**DEMONSTRATIVO DA MARGEM DE EXPANSÃO DAS DESPESAS OBRIGATÓRIAS DE CARÁTER CONTINUADO**  
 EXERCÍCIO DE 2017

AMF - Demonstrativo IX (LRF, art. 4º, § 2º, inciso V)

R\$ 1,00

EVENTO	Valor Previsto 2017
<b>Aumento Permanente da Receita</b>	
Decorrente de Receitas Tributárias	
Decorrente de Transferências Correntes	
(-) Transferências ao FUNDEB	
<b>Saldo Final do Aumento Permanente de Receita (I)</b>	
Redução Permanente de Despesa (II)	
<b>Margem Bruta (III) = (I+II)</b>	
Saldo Utilizado da Margem Bruta (IV)	
<b>Impacto de Novas DOCC</b>	
Relativas a Pessoal e Encargos Sociais	
Relativas a Outras Despesas Correntes	
<b>Margem Líquida de Expansão de DOCC (III-IV)</b>	-

Fonte:

**Declaramos para os devidos fins, que a expansão das despesas obrigatórias de caráter continuado, no exercício financeiro de 2017, adequar-se-ão às receitas do Município.**

Município de : Soledade  
 LEI ORÇAMENTÁRIA PARA 2017  
 ANEXO DE RISCOS FISCAIS  
**DEMONSTRATIVO DE RISCOS FISCAIS E PROVIDÊNCIAS**  
 EXERCÍCIO DE 2017

ARF (LRF, art 4º, § 3º)

R\$ 1,00

PASSIVOS CONTINGENTES		PROVIDÊNCIAS	
Descrição	Valor	Descrição	Valor
Demandas Judiciais	150.000,00	Abertura de créditos adicionais a partir da reserva de contingência e redução de dotações do orçamento vigente.	250.000,00
Dívidas em Processo de Reconhecimento			
Avais e Garantias Concedidas			
Assunção de Passivos			
Assistências Diversas	100.000,00		
Outros Passivos Contingentes			
<b>SUBTOTAL</b>	<b>250.000,00</b>	<b>SUBTOTAL</b>	<b>250.000,00</b>

DEMAIS RISCOS FISCAIS PASSIVOS		PROVIDÊNCIAS	
Descrição	Valor	Descrição	Valor
Frustração de Arrecadação	3.000.000,00	Limitação de empenhos	3.000.000,00
Restituição de Tributos a Maior			
Discrepância de Projeções:			
Outros Riscos Fiscais			
<b>SUBTOTAL</b>	<b>3.000.000,00</b>	<b>SUBTOTAL</b>	<b>3.000.000,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>3.250.000,00</b>	<b>TOTAL</b>	<b>3.250.000,00</b>

O Anexo de Riscos fiscais tem por objetivo especificar eventuais riscos que possam impactar negativamente nas contas públicas, indicando de forma preventiva as providências a serem tomadas caso as situações acima descritas venham a ocorrer, cumprindo desta forma o disposto no art. 4º, § 3º da LRF.

**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS – 2017**  
**ANEXO III - METAS E PRIORIDADES**

**PROGRAMA:**  
**OBJETIVO:**

TIPO (*)	Ação Produto	Unidade de Medida	
			Meta Física Valor
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b> =====>			

(\*) Tipo: P – OE – Operação Especial NO – Não-orçamentária





Apoio a Projetos de Infraestrutura Turística - Implantação Mirante do Morro da Cruz							328.150,00	
Pavimentação asfáltica, Microdrenagem, Serviços preliminares e Finais ( Badesul)							2.152.902,20	
Pavimentação asfáltica, Microdrenagem, Serviços preliminares e Finais (BRDE)							1.798.000,00	
<b>Total dos Recursos a Priorizar</b>						-	-	5.409.235,24